



RESENHA:
*MINIMUS: CONHECENDO O LATIM
(LIVRO DO ALUNO) DE BARBARA BELL.*

REVIEW: *MINIMUS: CONHECENDO O LATIM (LIVRO DO
ALUNO) DE BARBARA BELL.*

Katia Teonia Costa de Azevedo¹
Universidade Federal do Rio de Janeiro

Bell, Barbara. *Minimus: conhecendo o latim (livro do aluno)*, com ilustrações de Helen forte e tradução de Fábila Alvim Leite. São Paulo: Filocalia, 2015. 80 p., ISBN 978-85-69677-03-1

¹ katiateonia@letras.ufrj.br

O número de publicações, no Brasil, de livros didáticos para o ensino do latim e do grego foi se reduzindo de forma expressiva, especialmente, aqueles dedicados ao público infantil. Isso se verifica a partir do momento em que houve a extinção do latim do Ensino Fundamental, na década de sessenta, momento em que as disciplinas de línguas clássicas passaram a ter um caráter optativo². Desde então, lamentavelmente, se iniciou o processo de desaparecimento das línguas clássicas, primeiro dos currículos escolares e, em seguida, do ensino superior, limitando-se, nos dias de hoje, quase exclusivamente, aos cursos de Letras. A datar dessa triste conjuntura da educação brasileira³, o direito de nossas crianças aprenderem a língua, a cultura e a literatura clássica foi lentamente se esvaindo.

Minimus: conhecendo o latim (livro do aluno), versão brasileira do livro britânico *Minimus Starting out in Latin (Pupil's Book)* é dirigido a crianças de sete a dez anos. Tendo sido vertido também para o italiano e esloveno, foi publicado pela primeira vez no Reino Unido em 1999, chegando em 2013 a vigésima primeira impressão. O livro faz parte de uma série didática que compreende, além da já citada obra, o livro do professor, *Minimus Starting out in Latin (Teacher's resource book)*, também traduzido para a língua portuguesa e publicado recentemente, no Brasil, na mesma ocasião do livro do aluno, sob o título *Minimus: conhecendo o latim (livro do professor)*.

Integram ainda a série didática o segundo livro *Minimus Secundus, Moving on in Latin (Pupil's Book)*⁴, dedicado a crianças de dez a quatorze anos. Para cada volume da série foi produzido um CD com o áudio das leituras dos textos realizadas de forma bastante envolvente com distinção vocal dos personagens e efeitos sonoros, porém, tanto o segundo volume da série, quanto os respectivos CDs são ainda inéditos no Brasil.

O livro *Minimus: conhecendo o latim (livro do aluno)*, dividido em doze capítulos, apresenta a história de uma família que viveu, no início do século II d.C., próximo à muralha de Adriano, em Vindolanda, região ao norte da Inglaterra. Já no primeiro capítulo o aluno é apresentado à família de Flavius,

² Lei de diretrizes e bases 4.024/61.

³ Das obras dedicadas aos alunos das séries ginásiais, publicadas na primeira metade do século XX, destacam-se as séries didáticas *Gradus* (dois volumes) de Paulo Rónai, *Latim para os alunos* (quatro volumes) de C.T. Pastorino e a série *Ludus* (quatro volumes) de Milton Valente.

⁴ Sua primeira publicação ocorreu em 2004 e em 2012 já estava em sua nona impressão.

formada por sua esposa Lepidina e os filhos, Flavia, Iulius e Rufus. A inspiração para a criação da estória e das aventuras vividas por essa família fundamenta-se em achados arqueológicos encontrados em 1972 pelo arqueólogo Robin Birley⁵, que descobriu, naquela região, aproximadamente mil tabuinhas escritas⁶, preservadas, dentre outras razões, devido às particularidades do solo da região.⁷ Em muitas dessas tabuinhas foram identificadas correspondências de Flavius Cerialis, prefeito da nona coorte da Batávia. Esse militar romano e sua família serão, portanto, os personagens principais das estórias que serão narradas ao longo dos doze capítulos do livro.

As estórias são marcadas também pela presença de um simpático ratinho chamado *Minimus*, cujo nome intitula o livro. *Minimus* em latim significa “muito pequeno”, o superlativo do adjetivo *paruus*. O nome pode ser ainda um jogo de palavras, uma vez que *mus*, em latim, significa “rato”, assim sendo, *Mini-Mus*, poderia ser também um pequenino rato. Além do ratinho *Minimus*, um outro personagem também proporciona ao livro uma atmosfera lúdica - a gata *Vibrissa*. Essa gatinha, cujo nome significa, em latim, “costeleta, pelos que saem do nariz”, será uma espécie de antagonista do ratinho ao longo das aventuras.

No que diz respeito à abordagem, a língua latina é apresentada de forma intuitiva, em diálogos curtos e contextualizados, destacando os aspectos da cultura romana. O conteúdo gramatical é oferecido intrinsecamente nas descontraídas conversas dos personagens. O sistema nominal compreende a primeira e a segunda declinações, apresentadas através das noções de gênero masculino, palavras terminadas em *-US*, e feminino, palavras terminadas em *-A*. As palavras neutras, embora apareçam nos textos, não são sistematizadas. Os casos trabalhados no livro são nominativo (sujeito e predicativo do sujeito) e acusativo (objeto direto). Apesar do locativo ser utilizado duas vezes ao longo do livro⁸, tanto na primeira, quanto na segunda declinação, o seu emprego não é estruturado. A propósito dos verbos, são apresentados no presente do indicativo de várias conjugações, mas apenas a primeira conjugação

⁵ BIRLEY, R. A. *Vindolanda: A Roman Frontier Post on Hadrian's Wall*, Thames and Hudson, London, 1977.

⁶ As tabuinhas de Vindolanda foram estabelecidas e analisadas em várias obras publicadas por Alan K. Bowman e J. David Thomas.

⁷ DIAS, Paula Barata. *Fontes para o estudo dos hábitos alimentares dos Romanos: as Tabuinhas de Vindolanda*. Associação Portuguesa de Estudos Clássicos; Instituto de Estudos Clássicos, 2011 (pp. 55, 58).

⁸ BELL, Barbara. *Minimus: conhecendo o latim (livro do aluno)*, 2015, pp. 7,39.

é sistematizada. Além do presente do indicativo, o método destaca a expressão da ordem em latim com o imperativo afirmativo e negativo.

Partindo do próprio universo infantil, cada capítulo é inaugurado com um texto, cuja apresentação adota o formato de histórias em quadrinhos, proporcionando um ambiente divertido, vivaz e, especialmente, familiar às crianças. Essa dinâmica dá ritmo às aulas e conduz naturalmente o aluno a uma expectativa favorável para conhecer o desdobramento das estórias. Além disso, os quadrinhos oferecem uma variedade de elementos que auxiliam a sua leitura, o que foi muito bem aproveitado pela autora do livro, que utilizou frases latinas curtas e simples nas caixas de diálogos. É importante mencionar o valor das simpáticas ilustrações criadas com graciosidade por Helen Forte. As imagens, bastante coloridas, lembram desenhos feitos à mão, favorecendo o reconhecimento dos pequenos aprendizes. Nessa confluência, de linguagem coloquial aliada à comunicação visual, surge um ambiente bastante fecundo para o aprendizado de línguas. A escolha desse gênero, portanto, foi muito proveitosa para o ensino do latim para as crianças.

Na sequência do texto, é oferecida a tradução das palavras num vocabulário intitulado *Palavras para ajudar*. Além disso, no *Minimus, conhecendo o latim (livro do professor)* é apresentada também a tradução de todos os textos contidos no livro do aluno sob a justificativa de que nem todos os professores que adotarão o método são classicistas ou até mesmo formados em latim. Cabe ressaltar um aspecto importante no contexto educacional brasileiro, uma vez que a formação de professores de latim dedica-se apenas ao ensino de línguas clássicas para jovens e adultos. Nesse sentido, o ensino de línguas clássicas se restringe, via de regra, às instituições de ensino superior, notadamente, às disciplinas oferecidas em cursos de Letras, e em alguns casos, em cursos de Direito, História e Filosofia. Assim, o cenário brasileiro se configura em pelo menos três perfis de profissionais que poderão trabalhar com esse material: professores de latim sem formação em educação infantil, professores de educação infantil sem formação em latim e, um terceiro, professores de latim com formação em educação infantil.

O livro do professor⁹ sugere que os alunos sejam estimulados a realizar leituras em voz alta, contudo se limita a apresentar apenas algumas noções da pronúncia reconstituída. Ademais, a versão brasileira não indica a marcação das quantidades das vogais, diferentemente, do livro original, em que todas as

⁹ BELL, Barbara. *Minimus: conhecendo o latim (livro do professor)*, 2015, p.5

vogais longas são assinaladas com o *mácron*. A versão brasileira não adotou essa mesma tipografia o que, por um lado, pode ser positivo uma vez que não criaria a necessidade de antecipar aos alunos mais curiosos questões mais complexas da língua latina. No entanto, a ausência de informações essenciais sobre o sistema linguístico latino, especialmente, sobre a acentuação é um aspecto que pode dificultar o uso do *Minimus: conhecendo o latim (livro do aluno)* por professores sem formação em línguas clássicas.

Se a inexistência de uma introdução à língua latina pode dificultar o trabalho de um professor sem formação em latim, o fato do livro ser dedicado às crianças pequenas pode exigir uma maior atenção do professor que não tem formação em educação infantil. Posto que *Minimus: conhecendo o latim (livro do aluno)* é um livro elaborado para iniciar os alunos à língua e cultura latinas e, ao mesmo tempo, contribuir para o ensino e aprendizado da língua materna. Embora haja certa correspondência do conteúdo com aquele ministrado nas séries iniciais do Ensino Fundamental, caberá aos professores adequar a abordagem de alguns conceitos gramaticais apresentados ao longo do livro.

O livro destaca ainda algumas palavras consideradas mais importantes no capítulo estudado, sinalizadas no campo *Palavras para lembrar*. São aproximadamente cem palavras que devem ser memorizadas pelo aluno ao longo do livro. Estão incluídos nesse vocabulário verbos de todas as conjugações, substantivos, adjetivos, advérbios, preposições, pronomes interrogativos, interjeições e algumas expressões.

Um aspecto que cabe ser destacado é a relação com a língua portuguesa desenvolvido no campo *Raízes latinas*. A esmerada tradução de Fábila Alvim Leite torna esse espaço uma preciosa oportunidade para o aluno conhecer ainda mais a sua língua materna e enriquecer o seu vocabulário. Nesse momento o professor poderá não apenas reforçar o vocabulário latino, mas também ampliar o léxico de língua portuguesa com exercícios de derivação de palavras. O cuidado com a adaptação dessa seção preservou a eficiência e, principalmente, a satisfação e beleza do estudo etimológico.

O texto de cada capítulo está dividido de forma estratégica em duas partes de forma a não exaurir a criança. A segunda parte da estória introduz um texto curto, em língua portuguesa, sobre uma narrativa mitológica que dialoga com a temática desenvolvida naquela unidade. No primeiro capítulo, por exemplo, quando todos os personagens principais da estória são apresentados, há na segunda parte do texto uma festa em que Lepidina presenteia Claudia

com um anel, forjado com a imagem da mais famosa das górgonas, Medusa. Ao mostrar o anel ao filho, que não conhece aquela figura, Claudia começa a explicar quem foi Medusa e o quadrinho termina com Claudia iniciando uma contação de estória, narrando ao seu filho o mito da Medusa. Em sequência, o livro apresenta tal estória, num texto curto, em língua portuguesa, com uma pequena ilustração destacando o tema principal da narrativa. Dessa forma são apresentadas às crianças uma grande variedade de narrativas mitológicas, quais sejam: *Dédalo e Ícaro*, *Narciso*, *A caixa de Pandora*, *Eco e Narciso*, *História de um viajante*, *Acteão e Diana*, *O astucioso plano de Odisseu*, *Odisseu e o Ciclope*, *Procrustes e sua terrível cama*, *Midas e o toque de ouro*, *Píramo e Tisbe* e, por fim, *O bebê fantástico*.

O livro é ainda enriquecido com um conteúdo cultural complementar oferecido no campo *Notícias de Roma*. Nesse momento o aluno poderá não apenas conhecer um pouco mais a respeito de alguns aspectos da cultura romana e da Bretanha romana, bem como ter uma pequena introdução à literatura latina. O livro ilustra algumas dessas informações com excertos de autores latinos, tais como: Virgílio, César, Cícero e Estrabão¹⁰. O professor terá aqui excelentes oportunidades de ampliar a abordagem literária, quer através de leituras de edições adaptadas, quer através de exposições orais. Além de uma breve contextualização histórica, também são abordados temas como a alimentação, a escravidão, os objetos usados para escrever, a mobilidade urbana, o império romano, o exército, os banhos públicos, o funeral e, por fim, os deuses.

Há um fator importante que deve ser destacado no que diz respeito às abordagens histórico-geográficas da narrativa. A história apresentada no livro não se passa em Roma, e nem próximo a Roma, mas na Bretanha romana. O livro baseia-se na história de uma família real, como já se mencionou, que viveu na Britannia, província romana, que hoje corresponde a três países do Reino Unido: Inglaterra, País de Gales e parte da Escócia. Para as crianças britânicas esse contexto é muito familiar, pois trata-se de suas raízes¹¹, de temas que são abordadas em sala de aula, de uma memória revisitada em museus¹² e sítios

¹⁰ BELL, Barbara. *Minimus: conhecendo o latim (livro do aluno)*, 2015, p. 27, 33-34.

¹¹ A propósito do debate sobre romanização: GARRAFFONI, Renata Senna. Bretanha Romana: repensando os discursos arqueológicos. In: FUNARI, Pedro Paulo A.; SILVA, Glaydson José da; MARTINS, Adilton Luís. *História Antiga: contribuições brasileiras*. São Paulo, Annablume; Fapesp, 2008. p. 101-142

¹² Alguns dos museus britânicos onde parte da memória da Bretanha romana está preservada: The British Museum, Chesterholm Museum, Roman Army Museum, Senhouse Roman

arqueológicos espalhados pela Grã-Bretanha. Por essa razão, uma contextualização histórico-geográfica, naturalmente, adequada a cada idade, é muito bem-vinda. Muitas dessas aulas podem ser pensadas em conjunto com um professor de história para enriquecer a reflexão sobre questões culturais importantes, como por exemplo, o papel da mulher na sociedade, aspecto suscitado no primeiro capítulo do livro¹³, na tabuinha que traz o registro de um convite de aniversário à Lepidina realizado por Claudia Severa, esposa do militar C. Aelius Brocchus. Esse manuscrito¹⁴ possui grande relevância histórica, pois revela o mais antigo registro epistolar produzido por uma mulher.

Se, por um lado, a falta de identificação de nossas crianças brasileiras com a história de uma família romana na Bretanha pode parecer pouco estimulante, por outro, o fato do livro fundamentar-se em fontes primárias epigráficas, literárias e de cultura material garante uma relevante solidez científica, que pode ser amplamente desenvolvida de forma interdisciplinar. Inclusive muitas dessas fontes são apresentadas ao longo do livro através de fotografias¹⁵, que aproximam ainda mais o aluno brasileiro a uma realidade tão remota. São registros de alta qualidade, que realçam a apresentação dos tópicos culturais abordados, ampliando de maneira efetiva o alcance didático.

O professor que adotar a série didática encontrará relevante suporte no livro do professor, que apresenta a tradução de todos os textos e inúmeras sugestões de exercícios e de atividades lúdicas que certamente contribuirão para a fixação do conteúdo apresentado. O professor poderá contar ainda com uma publicação nacional baseada no livro *Minimus: conhecendo o Latim*. Trata-se do *Latim: apostila de exercícios*¹⁶, material elaborado a partir das experiências didáticas no *Projeto Minimus*¹⁷. A apostila oferece exercícios gramaticais, lexicais, de tradução e de interpretação de texto, além de sistematizar alguns

Museum, Tullie House Museum and Art Gallery, Great North Museum: Hancock, Arbeia Roman Fort and Museum.

¹³ BELL, Barbara. *Minimus: conhecendo o latim (livro do aluno)*, 2015, p. 9

¹⁴ BOWNAN, Alan K; THOMAS, J.David. *New texts from Vindolanda*, Britannia, vol. 18, Society for the promotion of Roman Studies, 1987 p. 125-142

¹⁵ The British Museum: p.9, p. 27, p. 34; Vindolanda Trust: p. 10, p. 17, p. 27, p. 28, p. 48, p. 64; Corbridge Museum and English Heritage Photographic Library: p. 28; Museum of London: p. 48, p. 55, p. 64; Museum of Antiquities of the University and Society of Antiquarians of New Castle upon Tyne: p. 59, p.64

¹⁶ LEME, Fernando Gorab. *Latim – apostila de exercícios*. São Paulo: Humanitas, 2015.

¹⁷ Coordenado pela professora Paula da Cunha Corrêa, implementado no ensino fundamental na Escola Municipal de Educação Fundamental Desembargador Amorim Lima.

conceitos gramaticais. Além desses dois livros de apoio, está à disposição dos usuários da série didática duas páginas na internet, que oferecem atividades complementares, quais sejam: *minimus.com* e *vindolanda.com*

A bem-sucedida série didática *Minimus* encontra em sua versão brasileira, traduzida com mestria por Fábria Alvim Leite, uma legítima possibilidade de renovação na formação escolar, bem como um fundamental resgate do direito civil¹⁸ de nossas crianças ao acesso à cultura clássica, ainda que as línguas clássicas não constem dos parâmetros curriculares nacionais. É importante assinalar a larga experiência da autora Barbara Bell, professora de letras clássicas por quarenta anos em Bristol, fundadora do curso de verão de latim da Joint Association of Classical Teachers e diretora do projeto *Primary Latin*, bem como da ilustradora Helen Forte, professora de latim e de arte da Moreton Hall School Preparatory em Suffolk e responsável também pelas ilustrações da série *The Roman Mystery Scrolls*.

Com *Minimus: conhecendo o latim (livro do aluno)* a criança é apresentada às noções básicas da língua latina, à cultura e literatura de forma gradual, orgânica e, sobretudo, de maneira altamente cativante, além de contribuir direta e indiretamente para a solidificação de aspectos normativos da língua portuguesa. A ausência de material voltado para o público infantil sempre se configurou como um grande entrave para o ensino das línguas clássicas. Nesse sentido, a publicação, no Brasil, do livro *Minimus: conhecendo o latim (livro do aluno)*, não apenas renova nossas expectativas no ensino das letras clássicas, mas, essencialmente, nos oferece um importante e precioso meio de conduzir esse ensinamento.

Nota do editor:

Artigo submetido para avaliação em: 26 de maio de 2016.

Aprovado em sistema duplo cego em: 10 de outubro de 2016.

¹⁸ DAUDET, Léon. *Défense des Humanités Gréco-Latines: Discours prononcé à la Chambre des Députés le vingt-sept juin 1922*. Nouvelle Librairie Nationale, Paris, 1922.